

Influência de estresse por déficit hídrico em acessos do gênero *Paspalum*

Arthur Galleti Lima¹; Flavia Coradini²; Patrícia Menezes Santos³; Cristiana de Gaspari Pezzopane⁴; Pedro Gomes da Cruz⁴

¹Aluno de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário de Araraquara - UNIARA, Araraquara, SP, arthurgalletilima6@hotmail.com;

²Aluna de graduação em Engenharia Agrônômica, Universidade Camilo Castelo Branco, Descalvado, SP;

³ Pesquisadora, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

⁴Pós doutorando CNPq/Capes, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

O Brasil possui uma extensa área territorial destinada à exploração pecuária. Dentro dessa extensão do território existe grande diversidade nas condições de plantio de forrageiras, incluindo áreas alagadas ou encharcadas, com baixo índice de precipitação, baixa fertilidade de solo, fatores esses causadores de estresse abiótico. Entende-se por estresse uma reação do organismo em relação a um esforço extremo. Das diferentes espécies utilizadas para pastagem, tem-se como alternativa o gênero *Paspalum*. O objetivo deste trabalho foi avaliar acessos de *Paspalum* submetidos a estresse por déficit hídrico. O experimento teve início em 26 de junho de 2012 e término em 04 de outubro de 2012, sendo realizado em casa de vegetação na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP. Os acessos utilizados foram provenientes do banco de germoplasma de *Paspalum*, localizado na mesma unidade de realização do experimento. O delineamento utilizado para o experimento foi o de blocos completos casualizados em arranjo fatorial 11x2 (onze acessos e duas condições hídricas), com três repetições. Após o estabelecimento das plantas, a irrigação dos vasos do tratamento com estresse hídrico foi suspensa em 10 de setembro de 2012, enquanto os vasos do tratamento testemunha continuaram sendo irrigados de acordo com a evapotranspiração. A coleta final foi feita quando as plantas sob condição de estresse apresentaram folhas murchas no período da antemanhã. As variáveis analisadas foram o potencial hídrico nas folhas (MPa), área foliar total (cm²/vaso) e dias para perda de turgescência. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento Mixed do SAS (SAS, 2009), utilizando como efeitos fixos do modelo acesso, déficit hídrico e sua interação, e blocos como efeito aleatório. Na comparação múltipla das médias foi adotado o teste de Tukey, em nível de 5% de significância. Para todas as variáveis estudadas houve diferença significativa entre déficit hídrico e testemunha. O potencial hídrico na folha não apresentou diferença significativa entre os acessos. A área foliar apresentou diferença significativa entre os acessos, destacando o genótipo BRA023540 com 388,54cm²/vaso e BRA09890 com 100,61cm²/vaso. O genótipo *P. regnelli* apresentou perda de turgescência na antemanhã com uma média de 8,7 dias, já o acesso BRA23469 perdeu a capacidade de recuperação com 21,7 dias em média e os outros acessos murcharam em torno de 18 dias. As análises de similaridade agruparam os genótipos em três grupos, sendo o primeiro composto por BRA021083, BRA020923, BRA023469, BRA030078 e BRA023540, o segundo grupo incluiu os acessos BRA09890, BRA023771, BRA022357, BRA021318 e BRA021377, sendo o último grupo composto apenas por *P. regnelli*. Concluindo, com isso, que os acessos apresentaram diferentes níveis de tolerância ao estresse por déficit hídrico, sendo *P. regnelli* com menor resistência e o acesso BRA23469 com maior resistência, pois se manteve sob estresse por maior tempo e com área foliar intermediária.

Apoio financeiro: Fapesp/CNPq – processo 124432/2012-3.

Área: Produção vegetal